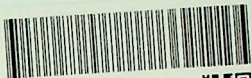


TERMO: 11421

PATENTE: 8102

DATA: 11/02/1914



DC00164G40000093SOS



O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requerou a United Shoe Machinery Company of South America, norte-americana, industrial, com sede em Portland, Maine, Estados Unidos da America, cessionaria de Arthur Bates, domiciliado em Leicester, Leicestershire, Inglaterra, por seus procuradores Leclerc & Co., brasileiros, agentes de privilegios, domiciliados nesta cidade do Rio de Janeiro, resolve conceder-lhe, pelo prazo de quinze annos, o uso, gozo, beneficios e vantagens da sua invenção de "aperfeiçoamentos em machinas de puxar a fôrma côrtes de calçado",

conforme o relatório e desenhos depositados sob o n.º 11.421

O Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio assim o faça executar.

Rio de Janeiro, em onze de Fevereiro de mil novecentos e 14, nonagesimo terceiro da Independencia e vigesimo sexto da Republica.

Emmel P. de Barros

Manuel Augusto de Sousa Pereira



*Victor*

N.º 8102.

*Richard  
Steynart*

Memorial descriptivo da invenção de "APERFEIÇOAMENTOS EM MACHINAS DE PUXAR Á FÔRMA CÔRTEZ DE CALÇADO", para que pretende privilegio a UNITED SHOE MACHINERY COMPANY OF SOUTH AMERICA, com séde em Portland, Maine, Estados Unidos da America, cessionaria de ARTHUR BATES, domiciliado em Leicester, Leicestershire, Inglaterra.

++++++00++++++

Refere-se esta invenção a machinas de puxar á fôrma côrtez de calçado, e o seu objecto é uma machina aperfeiçoada, simples, leve e de facil manobra, que pôde ser montada num banco ou num pedestal, e que é adequada a ser empregada em calçado que não demanda grande cuidado para ser applicado á fôrma, como, por exemplo, o calçado de ponteado perpendicular e para outra obra de qualidade inferior.

Nos desenhos juntos: A fig. 1 é uma elevação lateral (deste) ângulo parte em secção de uma machina segundo a invenção, e representa a columna e a cabeça montadas num pedestal. A fig. 2 é uma elevação anterior, parte em secção, da machina na fig. 1. A fig. 3 é uma parte de uma variante do machinismo da tenaz do bico. A fig. 4 é uma elevação lateral, parte em secção, de uma machina mais simples adaptada a ser fixada num banco. As figs. 5 e 6 são respectivamente uma vista anterior e uma planta da machina na fig. 4.

Nas figs. 1 e 2, uma columna 2, em que se move um embolo vertical 4, está fixada por modo ajustavel na base da machina, ou fôrma parte integrante da base. Um membro de guia helicoidal 5 está montado nos extremos de forquetas anterior e posterior que sobem da columna. Na forqueta posterior está pivotado um braço 6 em que, por um parafuso 8, está fixada uma orelha 10 ajustavel verticalmente. No extremo superior da orelha 10 está pivotado o carro 12 do descanso da sola, e tambem a chapa de descanso 14 da sola, cujo extremo anterior 15 é curvado para cima. O extremo anterior da chapa de descanso da sola apoia-se sobre o extremo superior de um parafuso regulador 16 montado no carro do descanso da sola. O extremo anterior do carro do descanso da sola está pivotado nos ex-

Patent & Co  
110, RUA DO BOFARDO



V. de S. M.

Recebe-se  
Stamper

tremos superiores de alavancas 18, pivotadas em 19 no membro de guia 5, e os extremos inferiores das alavancas 18 estão ligados por fusis 20, que se dirigem para frente, ao extremo anterior de uma barra horizontal 22, disposta no sentido longitudinal, e montada na cabeça do embolo 4. A descida do embolo opera pelos fusis 20 para fazer oscillar as alavancas 18 como está indicado em linhas pontuadas na fig. 1, para mover o descanso da sola para a trazeira da machina.

A barra 22 tem um collar 24 com orelhas verticaes entre as quaes está fixada, por uma conexão de pino e fenda, uma haste 25, em cujo extremo superior está pivotada a alavanca 26 de tracção da tenaz do bico de calçado; esta alavanca tem o extremo superior curvado para formar a maxilla superior da dita tenaz. Uma mola 28 mantém a tenaz do bico afastada do descanso da sola, e apoiada contra uma espora ajustavel 29 que se projecta do carro 12 do descanso da sola. A mola 28 tambem mantém a tenaz em posição elevada limitada por um collar 27, montado numa haste 25 e que esbarra contra o membro de guia 5.

A alavanca 30 em cujo extremo posterior está formada a maxilla inferior da tenaz do bico está pivotada em 32 na alavanca de tracção 26, e está ligada por um fusil 34 á barra 22 na cabeça do embolo 4. Esta conexão é feita por uma parte mais delgada do fusil 34, que atravessa um bloco no extremo da barra 22, e que abaixo do dito bloco está cercada por uma mola 35, que forma uma conexão operativa elastica entre o embolo 4 e a dita tenaz; a tensão da mola póde ser regulada por uma porca 36.

A descida do embolo 4 operará pelo fusil 34 para fechar a tenaz, e em seguida para fazer oscillar para a frente a tenaz, afastando-a do descanso da sola, girando a alavanca de tracção em torno de sua conexão rotativa com a haste 25 até ao fim do movimento perdido proveniente da conexão de pino e fenda entre a dita haste e a luva 24, depois do que a tenaz do bico será puxada

*Vida*

3  
*Recursos*  
*Principais*

para baixo. Este machinismo opera em primeiro lugar para tomar e puxar para a frente o cóрте de calçado approximadamente na direcção obliqua da face superior da fôrma (Fig. 1), e em seguida para puxar para baixo o cóрте. A extensão da tracção para a frente não é determinada arbitrariamente pela quantidade de movimento perdido entre as partes 24 e 25, mas varia conforme a resistencia do material sob a acção da mola 35.

O membro de guia horizontal 5 leva uma luva de suporte 40 de cujos lados oppostos (Fig. 2) se estendem braços em que estão pivotados guias lateraes 42 que têm chumaceiras superiores e inferiores em que podem correr barras tubulares 44 em cujos extremos superiores estão formadas ou fixadas as maxillas internas das tenazes lateraes. As maxillas externas 45 estão pivotadas nas internas, e estão ligadas por fusis ás hastes 46 que operam as tenazes lateraes, e os extremos inferiores destas hastes estão ligados por fusis aos rabos 48 que atravessam os braços lateraes de uma luva 50 montada na barra 22 da cabeça do embolo. Os rabos 48 estão cercados de molas 52 entre os ditos braços e os extremos inferiores mais largos das hastes, pelo que é elastico o movimento transmittido pelo embolo ás tenazes lateraes. Os ditos braços da luva prolongam-se em fôrma de cabos 55, pelos quaes o operador pode fazer girar a luva na barra 22, para abaixar uma das tenazes lateraes e levantar a outra, para ajuste transversal do cóрте de calçado na fôrma. Tambem o descanso da sola pôde ser montado para girar em torno de um eixo longitudinal da machina, e ter cabos 57 correspondentes aos cabos 55, e pelos quaes pôde-se fazer girar a fôrma em torno de um eixo longitudinal, para ajustar-a dentro do cóрте de calçado seguro pelas tenazes lateraes. Molas 55, representadas como collocadas entre as chumaceiras inferiores das barras 44 e um collar fixado em cada barra, mantêm as tenazes levantadas na posição normal, até que se fechem as maxillas.

Um parafuso 60, fig. 1, para ajustar as tenazes lateraes longi-



*Vital*

*Reclus*  
*Reclus*

Depois de ter tomado o bico do córte, a tenaz mover-se-á para a frente para esticar o córte longitudinalmente não o dobrando substancialmente sobre o bico da fôrma. Durante o movimento de puxar para a frente da tenaz do bico, o descanso da sola move-se para traz com a fôrma, de modo que o córte é esticado longitudinalmente pelos movimentos combinados do descanso da sola e da tenaz do bico. Perto do fim do movimento de puxar para a frente da tenaz do bico, as tenazes lateraes tomam o córte, e em seguida movem-se para puxar para baixo o córte, e neste momento a tenaz do bico desce acompanhando a descida das tenazes lateraes, e de preferencia o descanso da sola continua a recuar até ao fim da descida das tenazes. O embolo pôde ser aferrolhado ou mantido manualmente com as partes nesta posição, durante que o operador examina a obra, e faz os ajustes que sejam necessarios por meio dos cabos 55 ou 57. Em seguida o operador fixa o córte na fôrma por meio de tachas inseridas atravez do córte nos lados da fôrma, ou em quaesquer pontos desejados. Quando o embolo fôr libertado, as tenazes e o descanso da sola voltam á posição normal, e as tenazes se abrem para receber outra obra.

A fig. 3 representa uma variante de machinismo da tenaz do bico, em que a alavanca de tracção 26 da fig. 1 é substituida por uma alavanca de tracção 62 pivotada no extremo posterior de um braço horizontal de uma alavanca curva 64, pivotada no membro de guia 5. A alavanca 62 tem na sua beira posterior uma espalda mantida em contacto com o pino 19 montado no membro de guia 5, pela acção da mola 65 sobre a alavanca curva. Nesta conexão o momento da alavanca exercido pela alavanca curva e pela espalda contra o pino 19 mantém a tenaz em relação normal com o descanso da sola, até que a tenaz tome o córte de calçado, depois do que a alavanca 62 oscilla para fóra afastando-se do descanso da obra. Esta tenaz do bico tem apenas movimento de tomar e puxar para a frente.

A machina de fôrma mais simples representada nas figs. 4, 5 e 6, e cuja base é formada para assentar num banco, é feita inteiri-

Vidal

Reclus  
Reclus  
Reclus

ça com a columna, e o embolo 70 tem na cabeça um braço dirigido para a frente em que está pivotado um fusil 72, dirigido para baixo e para o exterior, e cujo extremo inferior tem uma conexão (não representada) de pino e fenda com a alavanca 75 de puxar o bico, pivotada na base em 74, e movida para o descanso da sola por um embolo de mola 76, até ao limite permittido por um esbarro ajustavel 78 na alavanca, e adequado a entrar em contacto com uma face de espera fixa lateral (Fig. 4). Na alavanca 75 em que está formada a maxilla inferior da tenaz do bico, está pivotada em 80 uma alavanca em que está formada a maxilla superior da tenaz e o extremo posterior desta alavanca está ligado por uma mola 82 ao pino 73. Ha tambem uma conexão de pino e fenda entre o extremo posterior da alavanca e o fusil 72. Com este arranjo a descida do embolo 70 permittie que a mola 82 mova a alavanca da tenaz para fechar as maxillas e tomar o córte de calçado, em quanto que a fenda no extremo posterior do fusil 72 permittie que esta se mova em relação ao pino 73 na alavanca de tracção. Quando chega ao extremo superior da fenda o fusil actua contra o pino 73 para fazer girar a alavanca de tracção para afastar a tenaz do descanso da sola, pelo que a tenaz puxa o córte de calçado para a frente, substancialmente como se descreveu em relação ao movimento similar da tenaz representada na fig. 1.

A columna é cercada por uma luva 85, que descansa sobre uma mola 86, e provida de orelhas lateraes bifurcadas, entre as quaes estão fixadas as partes inferiores das alavancas de tracção 88 das tenazes lateraes; os extremos superiores destas alavancas constituem maxillas das tenazes. As alavancas 90, cujos extremos superiores constituem as outras maxillas das tenazes, estão pivotadas nas alavancas de tracção, e os seus extremos inferiores estão ligados por fusis 92 a uma barra transversal 94, montada no embolo 70, por uma conexão de pino e fenda, para que uma parte do movimento que actua a tenaz do bico do córte se effectue antes de se fecharem as tenazes lateraes.

Depois de fechadas, as tenazes lateraes movem-se para baixo



*Vida*

*Richard*  
*Maibau*

conjunctamente pela força transmittida pelo embolo, fusis 92 e alavancas de tracção, a luva 85, cedendo a mola 86 para este effeito. As tenazes lateraes estão pivotadas em 91 na luva 85, e podem ser fixadas a differentes distancias uma da outra por meio de parafusos de pressão 93.

Na base da machina está pivotada uma alavanca 95, que por um embolo de mola (Fig. 4) impelle para a tenaz do bico, e no extremo superior desta alavanca está montado para ajuste longitudinal, por meio do parafuso 96, o descanso 14 da sola, com ponta 15 curva da para cima (Fig. 1). A alavanca 95 tem um rolo apoiado contra uma face inclinada na luva 85, e quando esta luva desce faz oscillar a alavanca 95 para mover para traz o descanso da sola, e a fôrma de calçado supportada pelo descanso.

Nas machinas descriptas o calçado é supportado com o córte para cima e a sola para baixo, e ha um movimento descendente para esticar o córte de calçado, mas a invenção tambem comprehende um movimento ascendente equivalente em machina em que o calçado seja supportado em posição invertida.

EM RESUMO, reivindicamos como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º- Uma machina de puxar calçado á fôrma, que tem em combinação uma columna de suporte, um embolo que opera atravez da columna, um descanso da sola supportado pela columna e tenazes de puxar o córte de calçado ligadas ao embolo e arranjadas em relação ao descanso da sola para tomar e puxar os lados e o bico do córte do calçado supportado pelo descanso da sola, tendo ou não tendo a machina meios para mover a tenaz do bico para a frente em relação á fôrma durante que puxa o córte;

2º- Uma machina de puxar calçado á fôrma, que tem em combinação um descanso da sola supportado pela columna, tenazes arranjadas em relação com o descanso da sola para tomar os lados e o bico do córte do calçado supportado pelo descanso da sola, e machinismo operativo pelo qual a tenaz do bico é operada primeiramente para



*Vila*

*Alcides*<sup>8</sup>  
*Freijó*

tomar o corte e movida para a frente ~~em relação á fôrma~~ para puxar o corte longitudinalmente, e em seguida as tenazes lateraes são operadas para tomar o corte e a tenaz do bico a puxar mais o corte, tendo ou não tendo o dito machinismo para as tenazes lateraes uma alavanca compensadora para effectuar o ajuste do corte no sentido transversal da fôrma, e tendo ou não tendo o descanso da sola a ponta voltada para cima para manter a fôrma contra deslocamento para a frente sob a acção da tracção da tenaz do bico, e com ou sem conexões operando depois de ter a tenaz do bico e as tenazes lateraes tomado o corte e depois do movimento de tracção inicial da tenaz do bico, para fazer recuar o dito descanso da sola e mover a fôrma para traz em relação a todas as tenazes;

3°- Uma machina de puxar calçado á fôrma, que tem em combinação uma columna de suporte, um embolo que opera atravez da columna, um descanso da sola supportado pela columna, tenazes de puxar o corte ligadas ao embolo e arranjadas em relação ao descanso da sola para tomar os lados e o bico do corte do calçado supportado pelo descanso da sola, e meios para effectuar o ajuste simultaneo das tenazes lateraes para mais perto ou para mais longe da tenaz do bico, para diversos tamanhos de calçado, e tambem meios para ajustar simultaneamente as tenazes lateraes para mais perto ou para mais longe do meio da machina;

4°- Uma machina de puxar calçado á fôrma, que tem em combinação uma columna de suporte, um embolo, um descanso da sola supportado pela columna, tenazes de puxar o corte do calçado ligadas ao embolo e arranjadas em relação ao descanso da sola para tomar os lados e o bico do corte do calçado supportado pelo descanso da sola, comprehendendo a tenaz do bico uma alavanca pela qual as maxillas desta tenaz são oscilladas pelo movimento do embolo para se afastarem da fôrma no sentido longitudinal desta, com ou sem meios para impedir a descida da tenaz durante que é oscillada e permitir em seguida esta descida;

*Vital*

*Secretaria*  
*Reajuste*

5º- Uma machina de puxar calçado á fôrma, que tem em combina-  
ção uma columna de suporte, um embolo, um descanso da sola sup-  
portado pela columna, tenazes arranjadas em relação ao descanso da  
sola para tomar os lados oppostos do córte do calçado supportado  
pelo descanso da sola, connexões do embolo para operar as ditas  
tenazes para puxar o córte e operar o descanso para mover a fôrma  
para traz dentro do córte durante que as tenazes lateraes puxam o  
córte;

6º- Uma machina de puxar calçado á fôrma, que tem em combina-  
ção, um descanso da sola, e uma tenaz arranjada em relação a este  
descanso para tomar o córte do calçado supportado pelo dito des-  
canso, e uma alavanca de tracção curvada no extremo superior para  
formar a maxilla superior, e uma alavanca pivotada na alavanca de  
tracção e formando a maxilla inferior, e um actuador com uma con-  
nexão elastica com a segunda alavanca e um movimento perdido com a  
alavanca de tracção para fazer que a dita tenaz tome o córte e o  
puxe em seguida, sendo ou não sendo o arranjo tal que a tenaz é mo-  
vida para puxar o córte para o exterior depois de ter tomado o  
córte, e movida em seguida para baixo, sendo o calçado collocado  
na machina com o córte voltado para cima e a sola para baixo;

7º Uma machina de puxar calçado á fôrma que tem em combina-  
ção, um descanso da sola para collocação do calçado, e uma tenaz  
arranjada para tomar o córte, puxal-o para fóra, e em seguida para  
baixo, uma alavanca com uma maxilla e ligada á alavanca de tracção  
para fazer oscillar a alavanca de tracção para a tenaz puxar para  
fóra o córte depois de o ter tomado, e meios operativos com uma  
connexão com a alavanca de tracção que permite que esta alavanca  
fique substancial em repouso no sentido vertical durante que o  
córte é tomado e puxado para fóra, e uma connexão com a primeira  
alavanca (assim) digo acima mencionada para effectuar a tomada do  
córte e puxal-o para fóra e para permittir a descida da tenaz du-  
rante que o córte é puxado para fóra;



*Vitoriano*

*Successor*<sup>10</sup>  
*Francisco*

8°- Uma machina de puxar calçado á fôrma, que tem em combinação, um descanso da sola para (calçado) digo collocação do calçado, um suporte que tem uma luva com orelhas lateraes, supportes de tenazes montados nestas orelhas e com maxillas nos seus extremos superiores, maxillas cooperativas pivotadas nestes supportes, um embolo movido para se approximar ou afastar da sola do calçado, e hastes operativas e um compensador ligando o embolo ás maxillas cooperativas para tomar e puxar para baixo pelos lados o cóрте do calçado supportado pelo descanso da sola;

9°- Uma machina de puxar calçado á fôrma, que tem em combinação, um descanso, um suporte que tem uma luva com orelhas lateraes, supportes de tenazes pivotados na dita luva para se afastarem ou approximarem dos lados do calçado no descanso da sola, alavancas com maxillas mantidas elasticamente nos supportes, maxillas cooperativas, hastes operativas para fechar e puxar para baixo o cóрте para a fôrma no descanso da sola, e meios para effectuar o movimento dos supportes das tenazes no sentido transversal do calçado no descanso da sola, e meios para effectuar o movimento relativo das tenazes e do descanso da sola no sentido longitudinal do calçado;

10°- Uma machina de puxar calçado á fôrma, que tem em combinação, tenaz do bico e tenazes lateraes, um descanso da sola, meios que operam o descanso da sola e as tenazes relativamente para puxar o cóрте de calçado, estando o dito descanso montado para movimento em torno de um eixo dirigido no sentido longitudinal do calçado, e meios pelos quaes o descanso da sola pôde ser movido em torno do dito eixo, por exemplo, manualmente, para effectuar o ajuste da fôrma no sentido transversal dentro do cóрте seguro pelas tenazes lateraes.

Finalmente reclamamos os beneficios da Convenção Internacional (promulgada pelos Decretos Nos. 9233 de 28 de Junho de 1884 e 984 de 9 de Janeiro de 1903), visto ter sido depositado o mesmo

*Attestado*

*Recusado* 11  
*Declarado*

de privilegio na Repartição Official de Legislação, em 22 de Julho  
de 1912, sob o N° 17,712.

*Recusado*  
*Declarado*



*11*



*Viteur*

N. P. 102

*Rayburn*

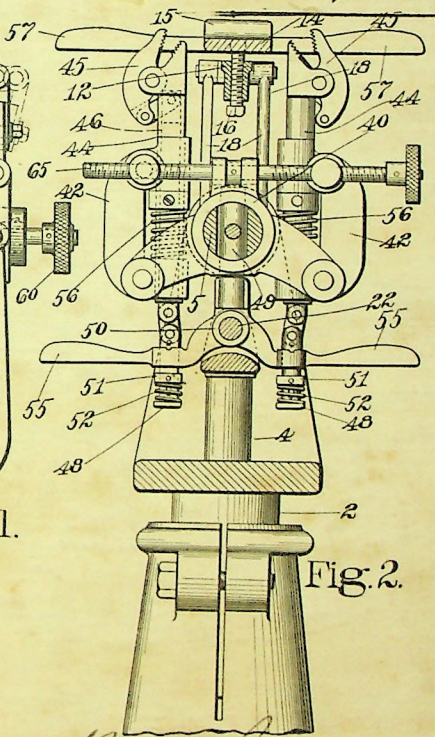
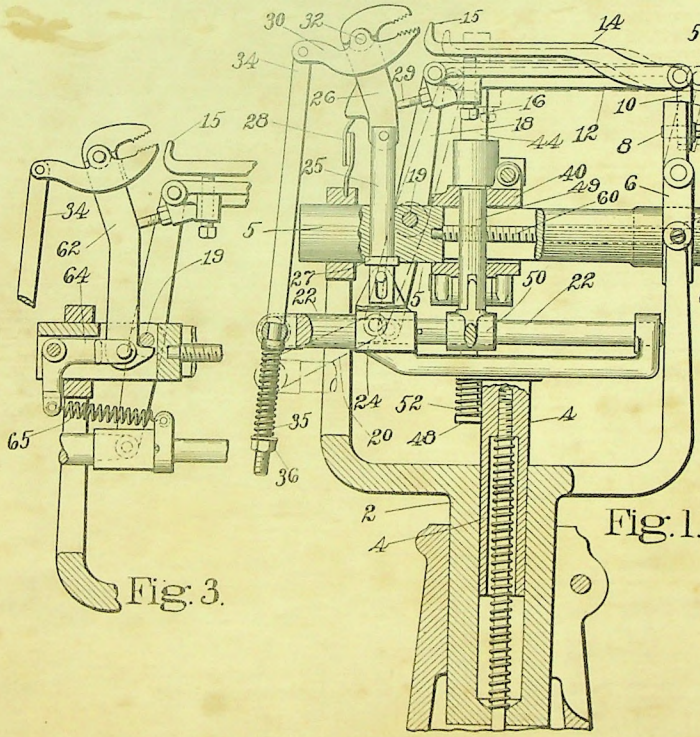


Fig. 1.

Fig. 2.

Fiscale 1:5

*Made in U.S.A. by  
Jep. Leclerc & Co*



*Vital*

N. S. 102

*Praying*

I. 2

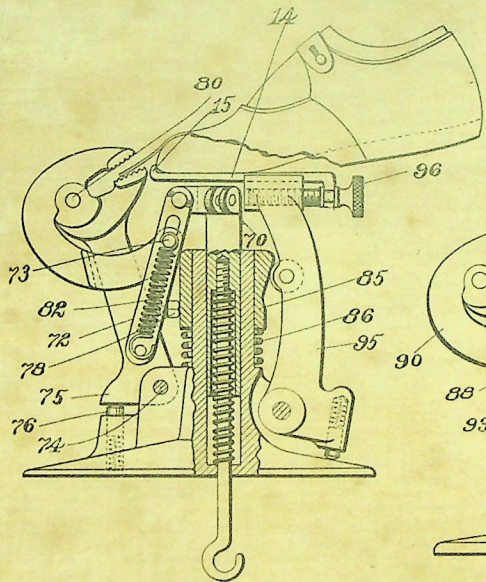


Fig. 4.

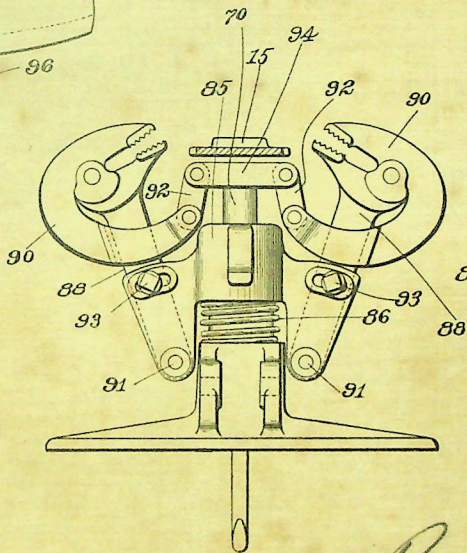


Fig. 5.

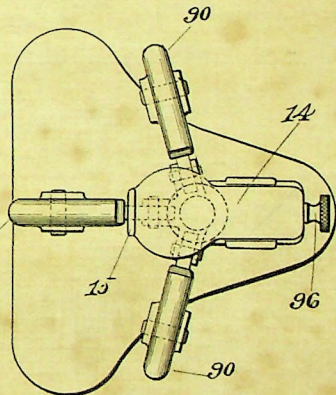


Fig. 6.

*Triscal. 1:3*

*Rec'd Jan. 22<sup>d</sup> Feb. 1913  
pp. Decker*